

Projeto não está definido

A Secretaria de Saúde não sabe ainda se o projeto feito pelo arquiteto João Filgueiras (o Lelé) para o novo hospital da Ceilândia será executado, embora os estudos já tenham sido retomados pelo Departamento de Engenharia e Transportes (DET) da Fundação Hospitalar do DF, depois da liberação de recursos anunciada pelo governador Joaquim Roriz. A proposta de Lelé prevê o uso opcional de argamassa armada — material usado em várias de suas obras, inclusive escolas públicas do DF — ou de material convencional de alvenaria.

Segundo o diretor do DET, Ronaldo Bragança, o que Lelé fez foi apenas um estudo preliminar para definição da área física a ser construída e da forma arquitetônica do novo hospital de Ceilândia. O estudo, contratado ao arquiteto pela

firma paulista Promom Tecnologia S.A., não teve prosseguimento por falta de recursos durante o ano passado.

Definição

Os técnicos da Secretaria de Saúde estão reavaliando agora o que já foi feito, mas o aproveitamento do projeto pronto dependerá de negociações da secretaria com o arquiteto. Após essa definição, que Ronaldo Bragança espera ter daqui a um mês, será feita nova licitação para escolha da firma que executará a obra do hospital.

O novo hospital da Ceilândia ficará ao lado da escola da Fundação Bradesco, no setor sul da cidade. Já o hospital do Guará terá seu projeto preliminar feito por técnicos da própria Fundação Hospitalar do DF.